ORIENTAÇÃO PRÉ-VOCACIONAL NAS ESCOLAS PRAIANAS

Por determinação do Governador do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Ernani do Amaral Peixoto, a Secretaria de Educação e Cultura vem estudando com afinco o problema da instalação no litoral fluminense de escolas típicas, à semelhança do que vem realizando, desde há muito tempo, nas zonas rurais. Tal medida irá beneficiar os trabalhadores do mar de todo o Estado, proporcionando a seus filhos uma organização escolar moderna, preocupada principalmente em aproveitar as verdadeiras vocações para as atividades marítimas, mediante a orientação pré-vocacional, ao lado de outros fins da mais elevada importância. Com êsse objetivo, o Dr. Moura Silva, titular daquela Secretaria, acaba de baixar ato, designando o professor José Luiz Campos do Amaral, ex-diretor da Escola Técnica Darcy Vargas, para estudar o plano geral das atividades a serem levadas a efeito pelo Govêrno Estadual, visando à concretização daquela meritória iniciativa.

De acôrdo com o plano anteriormente apresentado ao Governador do Estado, o professor Campos do Amaral sugere que as escolas praianas fluminenses obedeçam às seguintes finalidades:

"I — Fixação da infância praiana no seu meio e nas atividades piscatórias ou marinheiras;

II — Despertar o interêsse da criança pela exploração racional das riquezas das águas;

III — Preparação de candidatos para as escolas técnicas de pesca;

IV — Encaminhamento de vocações para as escolas de aprendizes-marinheiros da Armada;

V — Preparação e encaminhamento de candidatos para as escolas profissionais de marinha-mercante;

VI — Divulgar, entre a comunidade, a prática da Piscicultura Industrial e Ornamental, como fatôres de riqueza;

VII — Fomentar, na praia, a indústria doméstica técnica de rêdes e demais aparelhamentos manuais para a pesca;

VIII — Aproveitamento racional e doméstico dos subprodutos da pesca, bem como de plantas e animais marinhos;

IX — Criação de um Centro de Estudos Psico-Pedagógicos da infância praiana;

X — Criação de um Centro Experimental de processos de aclimatação de espécies ictiológicas utilizáveis na Piscicultura Industrial da região escolar;

XI — Criação de um órgão divulgador de estudos sôbre processos, técnicas de pesca moderna, le-

gislação marítimo-pesqueira, bem como da biologia de nossos peixes entre a comunidade praiana.

O plano apresentado pelo professor Campos do Amaral, já aprovado, prevê a organização de um Departamento de Orientação Profissional, o qual, contando de início com a colaboração de instituições nacionais especializadas no assunto, responderá, primeiro, pela seleção, depois, pela orientação, dos jovens realmente motivados para as atividades marítimas.

A louvável iniciativa do Comandante Ernani do Amaral Peixoto, coadjuvado por um grupo de técnicos capazes e bem orientados, vem aumentar a torrente daqueles que procuram dar às funções públicas um caráter técnico-científico, o que importa em dizer, racional e objetivo dentro das peculiaridades do meio brasileiro.